

PARA PLANEJAR AS AÇÕES ANTES DE REALIZÁ-LAS NA PLATAFORMA FAZGAME

Uma das marcas mais fortes das crianças é a **ação**. Mas, à medida que a adolescência vai se firmando, a necessidade de **planejar a ação** se torna cada vez mais forte.

Contudo, esse planejamento se inicia, geralmente, no contexto de desenvolvimento da **autoimagem** porque um ponto central de preocupação do/a adolescente é entender quem ele/a é e quem deseja ser.

Sentir-se confiante com a própria imagem no espelho não é muito fácil na adolescência.



Essa busca de identidade leva o adolescente a gastar bastante tempo com ações de planejamento voltadas para a imagem com que deseja ser visto por seus pares. E isso envolve calcular um determinado tempo para experimentar roupas, acessórios e penteados para se arrumar antes de sair, fazer selfies ou até mesmo um vídeo.

Isso significa que é na adolescência que se aprende, de moto próprio, a realizar as ações básicas do planejamento.

Muitas vezes, nós, professores/as, tendemos a proferir aquilo que para os/as estudantes soam como “discurso de moral”. Nesse caso específico, talvez digamos algo como:

“Vocês sabem muito bem gastar um tempão arrumando o cabelo e experimentando a roupa que vão usar pra ir na balada. Então, isso é planejar, sabiam? Por que não podem planejar o seu game antes de ir para a Plataforma? Só pode ser preguiça! Então vamos deixar a preguiça de lado e bora trabalhar direito, minha gente!”

Esse é o **discurso do tipo “você”**, com visível elementos acusatórios, os quais, ao invés de mobilizar os/as alunos/as positivamente, podem ter efeito contrário: reforçar, neles/as, a posição de se manter pensando e agindo do seu jeito.

Em contrapartida, o **discurso do tipo “eu”** caminha na direção oposta, que é na linha do acolhimento, da empatia e do convite à reflexão. Seria algo mais ou menos assim:

“Entendo muito bem que vocês queiram ir direto pra Plataforma FazGame pra criar diretamente lá o seu game, sem perder tempo em planejar antes o que vão fazer lá.

Só queria trazer duas coisas pra pensarmos juntos. Uma é que vocês já conhecem bastante bem o valor do planejamento porque vocês se planejam à beça antes de sair pra balada, né?

Outra coisa é que vocês, assim como eu, devem ter experiências de ficar na mão por falta de planejamento. Por exemplo: sair sem carregador e sem calcular o tempo que ficaremos fora de casa, o celular pode descarregar e a gente ficar sem se comunicar com a galera. Quem já passou por isso? Quem pode relatar outra situação desse tipo?



Ouvir com o coração é uma maneira muito poderosa de abrir, no Outro, uma possibilidade de mudança de ponto de vista.